

Desmatamento teve queda de 46% no mês de setembro

Categories : [Notícias](#)

Os dados do desmatamento na Amazônia Legal em setembro, divulgados ontem, mostram uma queda de 43% em relação ao mesmo período do ano passado. Os números do Deter (Sistema de Detecção do Desmatamento em Tempo Real), medidos pelo INPE, foram apresentados pela ministra do meio ambiente, Izabella Teixeira.

Foi o menor desmatamento já registrado no mês de setembro da série histórica do sistema Deter, iniciada em 2004. O total de área desmatada passou de 448 km² em setembro de 2010 para 254 km². O Deter mede apenas polígonos de desmatamento acima de 25 hectares e serve como um indicativo da tendência de destruição a cada mês. O número oficial do desmatamento, medido pelo sistema Prodes, será divulgado apenas no final do ano.

No mês de agosto, o Deter também registrou uma queda acentuada, de 38% em relação a agosto de 2010, e bateu o piso da série histórica. A ministra comemorou. "Temos uma boa notícia, de que depois do menor agosto da história, temos o menor setembro da história", disse.

[Para Inpe, desmatamento da Amazônia cai 38%](#)

O resultado considerado "muito bom" pela ministra Izabella Teixeira foi atribuído ao reforço na fiscalização feita pela Polícia Federal, Força Nacional e Exército depois do número de desmatamento em abril disparar, chegando a 477,2 Km². Em Mato Grosso (MT), estado ainda "campeão" de desmatamento, o desflorestamento foi a com 405,5 km² em abril. Em setembro, foi "apenas" 110,8 km². Veja tabela abaixo.

Mato Grosso	110,8 KM2
Rondônia	49,9 KM2
Pará	46,9 KM2
Amazonas	27,7 KM2
Acre	6,1 KM2
Maranhão	7,7 KM2
Roraima	2,5 KM2
Tocantins	2,2 KM2
Total	254 KM2

Por estar no topo da lista de desmatamento na Amazônia Legal, Mato Grosso contribuiu sozinho com 48% do desflorestamento esse ano. Um total de 880 km² em MT de 1,8 mil km² registrado na Amazônia Legal.

Para manter essa tendência, a ministra do Meio Ambiente informou que não haverá diminuição da fiscalização em novembro e dezembro, mês de chuva na região onde normalmente a fiscalização fica mais frouxa. "O Ibama não diminuiu, nem vai diminuir a fiscalização na Amazônia nos meses que restam para fechar o ano." E completou: "Vamos manter 250 fiscais do Ibama em atividade na fiscalização", garantiu.

Saiba também

[Moratória da soja não detém desmatamento](#)

[Dispara o desmatamento no Mato Grosso em abril](#)